

## ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA EM SERGIPE: 1ª OFERTA DO PROJETO ESCOLA TÉCNICA ABERTA (E-TEC)

Eixo 6 - Educação a Distância e Tecnologias da informação e comunicação.

Rita de Cássia Amorim BARROSO<sup>1</sup>  
Ronaldo Nunes LINHARES<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo é um recorte de uma tese de doutoramento sobre o Projeto de Aprendizagem interdisciplinar (PAI) no contexto da proposta pedagógica do programa e-Tec em Sergipe. Este texto trata sobre dados referentes a Escola Técnica Aberta do Brasil, temática central no bojo do ensino profissionalizante. O objetivo deste trabalho é apresentar os dados coletados na primeira experiência de ensino Técnico profissionalizante a Distância em Sergipe. *A priori* exponho os documentos regulatórios da política nacional de ensino profissional e seguidamente o *corpus* de documentos do estado de Sergipe. Como resultado do processo apresenta-se Sergipe no cenário da Educação a Distância e a evasão presente nos cursos implantados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Técnico; Educação a Distância; Sergipe; evasão.

### ABSTRACT

This paper is a cross-section of a PhD thesis on the Interdisciplinary Learning Project (EPI) in the context of the pedagogical proposal of the e-Tec program in Sergipe. This text deals with data related to the Open Technical School of Brazil, central theme in the field of vocational education. The objective of this work is to present the data collected in the first experience of distance vocational Technical Education in Sergipe. *A priori* I present the regulatory documents of the national policy of professional education and then the corpus of documents of the state of Sergipe. As a result of the process, Sergipe presents itself in the scenario of Distance Education and the evasion present in the courses implemented.

**KEYWORDS:** Technical education; Distance Education; Sergipe; evasion.

1 Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (CAPES 6), Mestra em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT/SE), Especialista em Informática Educativa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Especialista em Planejamento Educacional (Faculdade Salgado de Oliveira), Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Membro do grupo de Pesquisa e Estudos GECES. Diretora do Centro de Formação Continuada de professores da rede municipal de Aracaju.

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes-UNIT ; Doutor em Ciências da Comunicação-USP; GECES – Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade; e-mail: nuneslinhares.ronaldo8@gmail.com

## 1 Introdução

Para compreensão da concepção, implantação e resultados do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) em Sergipe, apresenta-se sua contextualização, e-ia: o e-Tec é uma política pública de Educação que contempla a parceria estabelecida entre o Governo Federal, através da Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional, Secretaria de Educação a Distância<sup>3</sup>, Institutos Tecnológicos e com os Governos locais, através das Secretarias de Estado da Educação e Secretarias Municipais. De acordo com o documento do Ministério da Educação, a Escola Aberta do Brasil pretende “[...] gerar profissionais competentes e de fácil inserção no mercado de trabalho” (MEC/e-Tec, 2008). De acordo com dados oficiais do Programa é considerável o crescimento do público atendido conforme apresentado na tabela a seguir.

ANO	MATRÍCULAS
2010	29 mil
2011	46 mil
2012	59 mil
2013	156 mil
2014	173 mil

Tabela 1 - Dados e-Tec Brasil  
Fonte: site oficial do e-tec

Diante dos objetivos do programa e os numeros apresentados em sua matrícula nacional o e-Tec em Sergipe teve sua implantação no período de 2009 a 2011 com cinco cursos profissionalizantes a distância, a saber: Técnico em Informática, Técnico em Atividades Comerciais, Técnico em Gestão pública, Técnico em Eventos e Técnico em Secretariado. Esses cursos foram implantados em onze Escolas/Polos distribuídas em nove municípios sergipanos, conforme quadro 1: Aracaju, Canindé de São Francisco, Capela, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora das Dores, Propriá e São Cristóvão.

As escolas/polo são unidades administrativas estaduais que possuem estrutura física com laboratório de Informática conectados a *internet* que propiciam a realização de encontros e atividades presenciais, tais como: orientações para a elaboração para projetos de aprendizagens, avaliações, atividades grupais, eventos

<sup>3</sup> A Educação a Distância é uma modalidade de educação na qual professores e alunos encontram-se em locais diferentes (MOORE & KEARSLEY, 2008; CARLINI & TARCIA, 2010) “durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem ou ensinam” (MOORE e KEARSLEY, 2008, p.1). A sigla EAD é empregada tanto para Educação a Distância quanto para Ensino a Distância (BELLONI, 2009).

culturais e científicos.

Polos	Quantidade de Polos	Cursos
Aracaju <sup>4</sup>	3	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Eventos
		Técnico em Gestão Pública
		Técnico em Informática
		Técnico em Secretariado
Canindé de São Francisco	1	Técnico em Informática
		Técnico em Eventos
Capela	1	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Informática
Estância	1	Técnico em Gestão Pública
		Técnico em Informática
		Técnico em Eventos
Itabaiana	1	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Gestão Pública
		Técnico em Informática
Lagarto	1	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Informática
		Técnico em Secretariado
Nossa Senhora das Dores	1	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Informática
Propriá	1	Técnico em Atividades Comerciais
		Técnico em Informática
		Técnico em Turismo
São Cristóvão	1	Técnico em Informática
		Técnico em Secretariado
Total de Escolas/Polos	11	

Quadro 1 - Escolas Polos - Oferta 01/2009  
Fonte: SEED, 2013.

Diante desta amplitude profissional e importância para o mercado de trabalho para aos jovens sergipanos ingressantes no programa e-Tec apresenta-se como objetivo deste trabalho refletir sobre a primeira experiência de ensino Técnico profissionalizante a Distância em Sergipe, sua implantação e os resultados desta experiência.

<sup>4</sup> A cidade de Aracaju, capital de Sergipe, possui três escolas polos pela alta demanda para o Curso Técnico de Informática.

Para a feitura do estudo foram traçados caminhos teórico-metodológicos que balisaram a pesquisa considerando que pesquisar é uma “atividade básica das Ciências na sua indagação e descoberta da realidade”, Minayo (1993, p.23). Na concepção de Demo (1996, p.34) ao abordar a pesquisa define como sendo um “questionamento sistemático crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático”.

Com este entendimento é que este estudo aponta-se como sendo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A sustentação teórica presente em Ludke e André (2010, p. 11-13) considera como características básicas desse tipo de abordagem a realização do estudo em ambiente natural como fonte direta de dados, o pesquisador é o seu principal instrumento, os dados gerados são predominantemente descritivos, e o processo da pesquisa possui relevância maior do que o produto gerado por ela.

De acordo com Ludke e André (2010), a pesquisa qualitativa visa à descoberta, na medida em que podem surgir novos elementos e aspectos importantes para a investigação, enfatiza a interpretação em contexto, pois o estudo dessa natureza deve levar em consideração o meio social, os recursos materiais e humanos, entre outros.

No conjunto do *corpus* documental do programa, foram selecionados documentos como: leis, portarias, regimentos, decretos, projeto político pedagógico do e-Tec, relatórios da SEED/SEED, que regulamentaram a política no estado de Sergipe.

## **2 O estado de Sergipe e a implantação do projeto e-Tec**

O Estado de Sergipe de acordo com dados fornecidos pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma área de 21.918,493 km<sup>2</sup> distribuída em 75 municípios e uma população de 2.219.574 habitantes de acordo com o Diário Oficial da União (DOU) de 2014, sendo os nativos desse estado chamados de sergipanos. O estado representa 0,26% do território nacional e apresenta três zonas geográficas com características socioeconômicas muito peculiares: Litoral, Agreste e Sertão.

De acordo com o Plano Estadual de Educação (2015), Sergipe tem como Produto Interno Bruto (PIB) R\$ 23,9 bilhões, distribuídos nos setores econômicos como agricultura e pecuária (4,6%), a indústria (28,6%) e os serviços (66,8%). Apoiada nas informações do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

Sergipe, em 2010, ocupou a 0,665 colocação entre as unidades federativas com melhor desempenho. Quanto à população, o estado é composto por uma diversidade de origens e culturas incluindo migrantes de todas as regiões do país, comunidade indígena<sup>5</sup> e de remanescentes quilombolas<sup>6</sup> e populações ribeirinhas.

No que se refere à Educação Profissional Técnica, Sergipe, em consonância com a Constituição brasileira, a LDB e o Conselho Nacional de Educação é ofertante dessa modalidade através da Rede Pública Estadual, pela Rede Federal, através do Instituto Federal e pelos estabelecimentos do sistema S<sup>7</sup> pertencentes à iniciativa privada, apresentando crescente matrícula conforme dados apresentados.

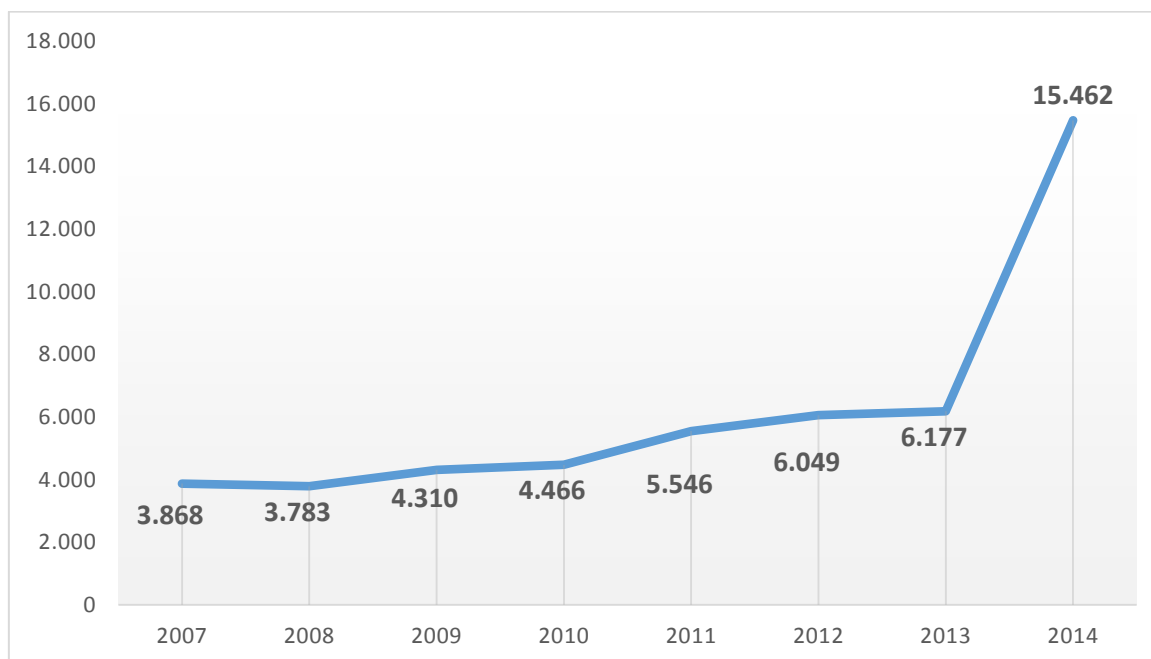


Figura 1 - Matrícula de alunos na educação profissional técnica em Sergipe

Fonte: INEP/MEC/Sinopses Estatísticas

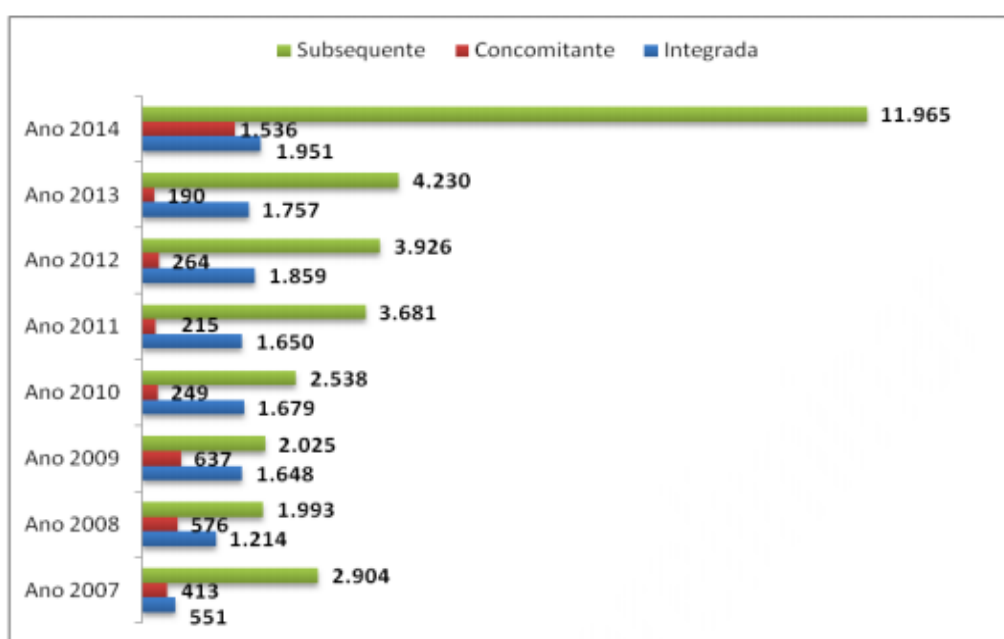
<sup>5</sup> De acordo com texto contido no Plano Estadual de Educação de Sergipe, o Estado de Sergipe possui apenas uma comunidade indígena, a Xokó, localizada na Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha com 520 habitantes.

<sup>6</sup> As escolas localizadas em territórios quilombolas e/ou que atendem a alunos dessas comunidades devem ofertar uma educação diferenciada e específica, voltada à compreensão do universo histórico-político e social de cada uma dessas comunidades, de forma articulada ao currículo formal, obedecendo ao que preconiza a legislação vigente, em especial a Constituição Federal, a Lei nº 9.394/96, às leis 10.639/03 e 11.645 e as Resoluções que tratam da matéria. Texto retirado do Plano Estadual de Educação de Sergipe.

<sup>7</sup> O sistema S é um sistema de gestão privada tendo como componentes do sistema S o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Social do Comércio (SESC), o Serviço Nacional de Aprendizagem industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), o Serviço Social do Transporte (SEST), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), o Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo (SESCOOP) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).



Verifica-se nos dados disponibilizados pelo INEP, que o estado vem apresentando aumento na taxa de matrícula referente ao Ensino técnico profissionalizante, em destaque o ano de 2014, ano que notadamente a matrícula quadruplicou. Porém, ao analisar os dados de matrícula separados na forma articulada que preconiza a LDB em subsequente, concomitante e integrada, verifica-se que, a maior matrícula está nos cursos destinados aos que já concluíram o ensino médio, conforme dados demonstrados.



Fonte: Inep/MEC/Sinopses estatísticas

Figura 2: Forma de articulação com o Ensino Médio

Portanto, a situação de crescente matrícula, no estado foi campo fértil para implantação de Programas e ações ligadas à modalidade. Somado a este diagnóstico, o governo brasileiro lançou o Programa Brasil Profissionalizado<sup>8</sup> como maneira de estimular o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Essa ação atendeu à expansão da modalidade, via Governo Federal e implantou a Escola Técnica Aberta do Brasil, Programa integrante do Brasil Profissionalizado contemplando a parceria entre o Governo Federal do Brasil, capitaneado pela Secretaria

<sup>8</sup> Para conhecer o Programa de maneira mais detalhada, acesse o site: <<http://portal.mec.gov.br/brasil-profissionalizado>>.

de Educação Tecnológica e Profissional, Secretaria de Educação a Distância e Institutos Tecnológicos com os Governos locais, através das Secretarias de Estado da Educação e Secretarias Municipais.

Sua institucionalização ocorreu pelo Decreto nº 6.3015, de 13 de Dezembro de 2007, posteriormente revogado pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 que determinou a formação da Rede e-Tec Brasil, no âmbito do Ministério da Educação e regulamentou a oferta de cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância, no âmbito de um sistema de Educação Profissional e Tecnológica.

Como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) teve a finalidade de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos. O e-Tec previu seu funcionamento em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

De acordo com sua política de implantação, o MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos, cabendo aos estados, Distrito Federal e municípios as despesas de estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais recursos necessários para a instituição dos cursos.

De acordo com o Decreto, o artigo 5º dispõe que:

Compete ao Ministério da Educação, mediante edital promover a articulação entre oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e os estabelecimentos de apoio presencial. Parágrafo único. O edital disporá sobre os requisitos, as condições de participação e os critérios de seleção para o e-Tec Brasil (DECRETO, 2007)<sup>9</sup>.

Sergipe integrou esse processo mediante edital nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC<sup>10</sup>, no início de 2008 para selecionar Projetos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecido para instituições públicas federais, estaduais, municipais e seleção de escolas públicas. Em Sergipe, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia foi convidado a participar e adotou como posição não participar deste processo.

<sup>9</sup> Brasil. Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de dez. 2007. Nº 239, Seção 1, p.3-4.  
<sup>10</sup> Ver Anexo C referente ao Edital de Seleção. nº. 01/2007/SEED/SETEC/MEC.

O resultado desse processo, de acordo com os dados disponíveis do programa publicados no Diário Oficial da União revelaram que em fevereiro de 2008 foram pré-selecionados 174 cursos, além de 74 instituições proponentes, entre elas Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), Escolas Agro técnicas Federais (EAF), secretarias estaduais, universidades, unidades vinculadas e Escola Técnica Federal.

Do primeiro Edital do e-Tec Brasil participaram 430 proponentes de adequação de escolas e 74 instituições de ensino técnico, as quais propuseram 147 cursos técnicos de nível médio, abrangendo 14 áreas profissionais. O resultado desse edital contemplou 193 escolas em 20 unidades federativas, Sergipe foi contemplado no edital e elegeu os seguintes municípios e escolas/polos na oferta 01:

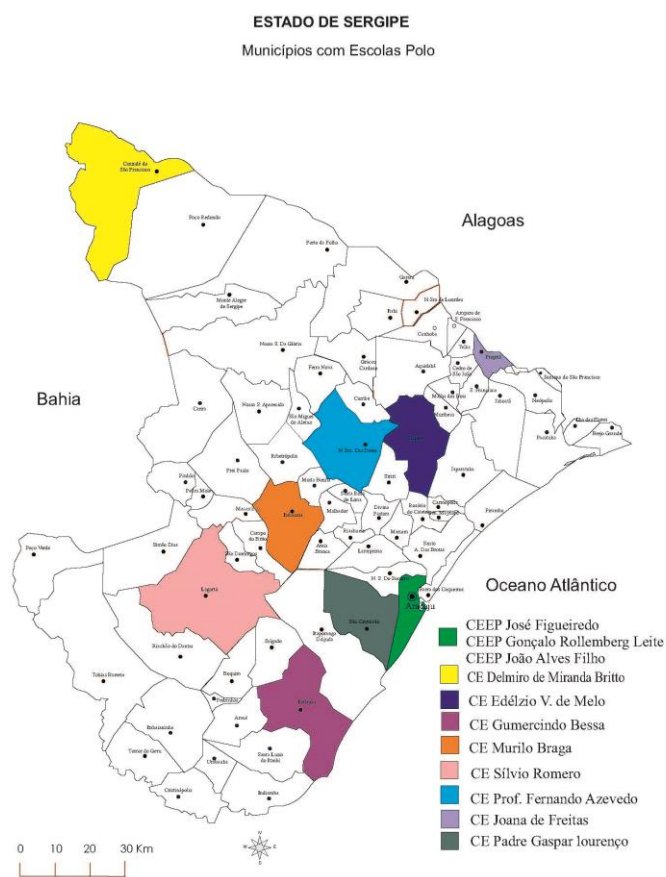


Figura 3 – Estado de Sergipe. Municípios com Escolas Polo



Segundo o site oficial do Programa, o e-Tec<sup>11</sup>, em 2010, instalou 259 polos em 19 estados, atendendo a cerca de 29 mil estudantes. No ano de 2011, foram mais de 46 mil vagas disponibilizadas, e foi previsto mais de 59 mil em 2012, mais de 156 mil em 2013 e cerca de 173 mil em 2014. A implantação de uma política de educação como apresenta o e-Tec poderá ou não redefinir a inserção no mundo do trabalho de maneira nacional, regional e local (EDUCAÇÃO, 2012).

Em 2011, a Presidente do Brasil, Dilma Rousseff através do lançamento do PRONATEC (Programa Nacional de Educação Profissional e Emprego) dá continuidade à política de expansão da educação profissional reunindo variadas iniciativas para o ensino profissionalizante. O PRONATEC se constitui uma macro ação governamental que teve como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica para alunos brasileiros.

De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em seu relatório de prestação de contas ordinária anual, exercício 2011, o Programa e-Tec Brasil teve para o ano de 2012 as seguintes metas previstas: atendimento de 104.933 vagas, em 49 cursos, implantação de 700 novos polos em 26 estados e no Distrito Federal, estimativa de custo aluno e-Tec (global) = R\$ 2.000,00. Como projeções até 2014: atendimento a 500.000 estudantes, implantação de 800 novos polos em 26 estados e no Distrito Federal.

No projeto de implantação do e-Tec, foram previstas ações estruturantes financiadas pelo MEC, como produção de material didático, disponibilização de laboratórios (fixos e móveis), infraestrutura tecnológica para EAD, capacitação e formação continuada de professores, pagamento de bolsas para a equipe, bem como, a supervisão e o acompanhamento de todo o processo.

Na implantação, Sergipe previu incrementar três ações fundamentais: a primeira foi constituir um sistema estadual de EAD com uma equipe técnica qualificada, com formação acadêmica e experiência comprovada; a segunda disse respeito à implantação de espaços equipados com tecnologias que viabilizassem a implantação e a expansão do Programa; a terceira foi a criação de laboratórios modernos para simulações de situações reais para facilitar o processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

---

<sup>11</sup> [www.redeetec.mec.gov.br](http://www.redeetec.mec.gov.br)

No se refere a metas, a principal delas foi expandir a oferta de matrícula para cursos de formação profissional na Rede Pública Estadual de Ensino, de acordo com as demandas que se apresentassem, principalmente na modalidade subsequente, utilizando a Educação a distância. Para isso, foi realizada uma análise de mercado, considerando a vocação da região e os Arranjos Produtivos Locais (APL), definidos pelo Estado como prioritários para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios estaduais, e, a contribuição da instituição para o progresso dela.

O e-Tec Sergipe tencionou acompanhar as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, além das inovações ocorridas nas últimas décadas que impactam a sociedade, não obstante a Educação. Para tanto, Castells (1999) enfatiza que a inovação tecnológica não é uma ocorrência isolada, mas faz parte das transformações ocorridas em estágios sucessivos da economia, com impactos significativos na redefinição da posição dos indivíduos na sociedade e, conseqüentemente, na formação das identidades culturais.

Isso impôs uma estrutura de Programa que observou novos ritmos de aprendizagens, redefinição de uma didática, planejamento e avaliação com clareza de objetivos, prazos e resultados a serem alcançados. Para atender a essa estrutura, os cursos deveriam possuir um Projeto Pedagógico que integrasse conteúdos aplicáveis à realidade por meio de uma metodologia interdisciplinar, construção de conhecimentos para o uso das tecnologias mediadas pelos tutores, aluno como centro do processo de aprendizagem, professores capacitados e principalmente atividades que relacionassem teoria e prática.

### **3 Sergipe no cenário da Educação a Distância**

A Educação a Distância tem crescido em número e importância no Brasil, prova disso, são os dados disponibilizados no censo 2015 da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). De acordo com a pesquisa, a matrícula na EAD evoluiu em todos os níveis educacionais, mesmo o cenário econômico brasileiro apontando incertezas, no âmbito dos investimentos, instituições de EAD planejaram investir 23% em 2015.

O CensoEAD.BR<sup>12</sup> apresenta o crescimento histórico da Educação privada sobre a pública em EAD, sendo que em nível de graduação, percebe-se um crescimento constante do número de alunos da rede privada que superou pela primeira vez o quantitativo de alunos da rede pública. Os dados do CensoEAD.BR sobre os níveis educacionais (compreendendo do básico à pós graduação), revela 74,5% dos alunos em instituições privadas. No que se refere à Educação Básica, ao analisar os dados por região encontramos disparidades nos percentuais, conforme quadro abaixo.

Região	Alunos da Educação Básica (incluindo EJA e Técnico)
Sul	2,8%
Nordeste	7,4%
Norte	7,7%
<b>Sudeste</b>	<b>40%</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>50%</b>

Quadro 2 – Alunos da Educação básica por região (Incluindo EJA e Técnico)

Fonte: CensoEAD.BR (2015). Adaptado pela autora.

Nesse cenário, as regiões sudeste e centro-oeste apresentaram maior crescimento. De acordo com o relatório analítico do CensoEAD.BR,

[...] os projetos a distância de educação básica, EJA e técnicos precisam obter credenciamento em cada conselho estadual da parte da Federação que pretende se estabelecer. Como os critérios variam de estado para estado (idade permitida, metodologia e documentação exigida, tipo de curso que pode ser autorizado etc.), isso inibe iniciativas nesse nível, que tem demanda crescente no país, principalmente para cursos técnicos (CENSOEAD.BR, p. 13).

Nessa situação, Sergipe enquadra-se com a implantação do programa e-Tec, pois mesmo credenciado junto à rede em 2008, os cursos somente foram ofertados em 2009. De acordo com os dados fornecidos pela SEED/SE (2012) a matrícula inicial da oferta 01 no Curso Técnico de Informática correspondeu a 1.300 alunos, sendo que, por

<sup>12</sup> Censo realizado pela ABED em 2015.

motivos de adiamento no início das aulas, passou a ser 857, iniciando o curso 726 alunos distribuídos em polos e escolas, a saber.

Polo	Escola	Alunos matriculados
Aracaju	Colégio Estadual de Educação Profissional José Figueredo	61
	Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite	63
	Colégio Estadual João Alves Filho	65
Canindé de São Francisco	Colégio Estadual Delmiro de Miranda Brito	62
Capela	Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo	66
Estância	Colégio Estadual Gumercindo Bessa	75
Itabaiana	Colégio Estadual Murilo Braga	58
Lagarto	Colégio Estadual Professor Sílvio Romero	70
Nossa Senhora das Dores	Colégio Estadual Fernando de Azevedo	65
Propriá	Colégio Estadual Joana de Freitas	72
São Cristóvão	Colégio Estadual Padre Gaspar de Lourenço	69
<b>Total de alunos</b>		<b>726</b>

Quadro 3 – Alunos matriculados por escola – 2008.  
Fonte: BARROSO, 2015.

Os dados apontaram relevante evasão no início do curso dos 1.300 alunos inicialmente restaram 726. Embora a EAD apresente forte crescimento nos últimos anos, os dados de evasão são significativos. Ela “[...] acontece precocemente, e 90% dos que desistem o fazem antes da metade do curso” (CensoEAD.BR, 2015, p 28).

Os fatores que explicam tal fenômeno são: complexidade das atividades, nível de aprendizagem baixo do aluno, expectativas frustradas por parte do aluno, uso de

tecnologia inadequada, pouco tempo para realizar as atividades propostas pelo tutor, falta de empatia com o tutor e dificuldade de integrar uma cultura tecnológica.

### Considerações finais

Revisitando o programa e-Tec concluí-se provisoriamente que, os dados revelaram um crescimento significativo de matrículas de jovens no programa além de ressaltar que a implantação de uma política de educação como o e-Tec pode ou não redefinir a inserção do jovem no mundo do trabalho, embora envolva o cenário nacional, regional e local (EDUCAÇÃO, 2012). Ou ainda, diante dos números apresentados, verifica-se a dimensão que o e-Tec representa como mais um instrumento legal na educação brasileira que tenta reduzir a dualidade estrutural histórica na educação dos jovens, oportunizando sua inserção no mercado de trabalho.

Acredita-se ser a Escola Técnica Aberta mais uma tentativa de correção histórica no Brasil das políticas públicas de Educação voltadas aos jovens “desprovidos da sorte”, que tiveram através dos instrumentos legais da educação sua profissionalização voltada apenas ao trabalho manual. Ao tempo que, a estrutura do programa implantado pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe, carece de desenvolver ações resolutivas quanto à permanência dos alunos na modalidade a Distância, desafio não somente deste *case*, mas considerado um dos maiores problemas de enfrentamento na modalidade.

### Referências

A EDUCAÇÃO Profissional no Contexto da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.senac.br/conheca/referenciais/ref2.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2012.

BRASIL. Decreto nº 2208, de 17 de abril de 1997. 1997. Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm)>. Acesso em 13 jul. 2016.

BRASIL. Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004. 2004. Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em 13 jul. 2016.

BRASIL. LDBEN: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9394/96. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação profissional e tecnológica. **Subsídios para o processo de discussão da proposta de anteprojeto de lei da educação profissional e tecnológica.** Disponível em: <<http://www.mec.gov/setec>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. In: **Anais e Deliberações da I Conferência da Educação Profissional e Tecnológica.** MEC: Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio.** Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diferenciais Inovadores na Formação de Professores para a Educação Profissional. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Proposta para discussão:** Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2004.

CENSO de Educação a Distância do Brasil (ABED): relatório analítico da Aprendizagem a Distância. **Censo EeadBR.** 2014. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/censoead2014/CensoEAD2014\\_portugues.pdf](http://www.abed.org.br/censoead2014/CensoEAD2014_portugues.pdf)>. Acesso em: 13 jul. 2016.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: Hucitec, 1994.

MINISTÉRIO da Educação. **Rede e-Tec Brasil.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil>>. Acesso em 12out. 2014.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância:** uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SENAC. **A Educação Profissional no Contexto da Educação Nacional.** Disponível em: <http://www.senac.br/conheca/referenciais/ref2.htm>. Acesso em: 14 jun. 2012.